

OS REPTIS

ALFREDO ELLIS JUNIOR

Quando S. Paulo desentrou a lâmina da guerra e bradou pelas armas contra a ditadura, dois campos se abriram nítidos entre os paulistas. Os sinceros idealistas, os que buscavam na guerra o lenitivo para um sacrificio que victimava a terra paulista; e os que amando S. Paulo acima de tudo, por elle arrostavam todos os impediçoes; e os que buscavam na lucta victoriosa as posições e o poder, esses de estomago grande e coração pequeno, movidos mais pelo interesse que pelo amor a S. Paulo.

Aquelles se alistaram como simples soldados nas legiões que se formavam e partiam para a guerra contra um inimigo mais numeroso, mais armado, mais preparado e mais adestrado. Só lhes imbuia uma superioridade: o espirito fervente ao calor de um grande amor ao nosso S. Paulo.

Os outros não partiram para os prolios mortiferos.

Ficaram agalados pelas organizações da reatguarda, empoleirados em cargos honorarios em tepidos e lufos gabinetes, ou na ansia agonica das posições buscavam avidos as prefeituras de opulentos municipios do nosso interior.

Essa divisão entre os paulistas ainda perdura.

Aquelles que idealistas marcharam de arma em punho e offerceram suas vidas em holocausto no magno esforço que S. Paulo despendia, jamais quizeram transigencias com a ditadura.

Para elles a chammodo ideal não se apagou com a felleia do fim de setembro de 1932. Para elles, a ditadura continúa ainda rubra de nosso sangue, para os nossos compunheiros a lucta não foram esquecidos.

Os outros que só queriam posições, atrelam-se ao curro do inimigo. Não soffreram, não derramaram sangue, para elles não era dureza estender a mão ao inimigo; não sentia nesse inimigo o bafo do sangue dos nossos irmãos.

Não estamos e sempre estevemos com os idealistas, que por S. Paulo tudo arriscaram.

Nunca nos acomodamos nos despistamentos disfarçados em «equivocos», porque jamais usamos o rastejar dos reptis ainda que fosse elle mais promissor em beneficios.

Preferimos o vôo largo da ave de fream.

O reptil rastejante e o machavelismo das torpezas para armar seus botes vive nos charcos imundos onde os saurios revolvem o lodacal dos pantanos, ou nas trevas da floresta onde a serpente traicoeira se despista nos «equivocos» dos cipouas das confusões do mimetismo para attrahir a presa.

Preferimos o vôo altaneiro que attinge as regiões etheras e oxygenadas das altitudes. Ainda que em lucta aberta a victoria não nos sorria, ainda que tenhamos de tombiar vencidos, na lucta suprema pelo bem paulista, oscudam-nos a espessura da lenidade e da fraqueza.

Jamais nos refugiamos nos baixos putridos junto ao coarx do batrachio, ou no vôo curto do saltitante bacurão.

(Do «Correio de S. Paulo»).

(Secção Livre).

Bandeira P. de Alphabetização

A Bandeira Paulista de Alphabetização, em cuja frente se encontra o espirito inconfundível de Chiquinha Rodrigues, vae homenagear os directores do Departamento Municipal, pela collaboração intelligente e effizaz desenvolvida pelos mesmos em prol da criação de escolas municipaes no interior do nosso Estado.

Muito bem.

Cine-Theatro Avenida

Para hoje, em vespéral, Claudette Colbert e Clive Brook, no formidavel «O Homem de Hontem».

Glytonino

O MELHOR FORTIFICANTE

Depositarío nesta cidade: Farmacia Sla. AGUEDA

Despistamentos

Apesar da decisão do Prefeito mandando fechar os Cursos Nocturnos Municipaes que desde a gestão Segisfredo Regas vinham funcionando regularmente no edificio do grupo escolar Almeida Vergueiro, grande é o numero de interessados que procuram matricular-se naquellas escolas, cujos professores e alumnos aguardam a decisão do Departamento Municipal, que dirá a ultima palavra sobre o momentoso caso, aliás, de grande repercussão na cidade, sabido como é que a attitude do cidadão Prefeito foi motivada por uma questao toda pessoal, embora s. s. procure justificar aquelle seu acto não baseado em leis ou disposições regulamentares, mas sim em argumentos estylo fogos de vista, muito bonitos, porém, q u e não chegam a convencer nem mesmo os seus amigos de poite.

Mas s. s. é habilissimo nos despistamentos e nos drible de corpo, pois, um dia está aqui e quando menos se espera já passou pra lá, resolveu crear o «caso» dos Cursos Nocturnos não só para tirar umas «dasquinhas» dos seus adversarios, como tambem para «despistar» a opinião publica que, de algum tempo a esta parte, vem glosando certas nomeações interessantes...

Collectoria Federal

Avisamos ao commercio em geral que, de accordo com o decreto n. 23.661 de 29 de Dezembro de 1933, do Governo Federal, a renovação de patentes de registro do consumo, cujo prazo para pagamento sem multa terminava em 31 de Mar-

ço, passará a ser feito no periodo de 1.º de Abril a 30 de Junho de cada anno.

Departamento Municipal

Pelos ultimos numeros do «Diario Official», o Departamento de Administracão Municipal vem chamando a attenção das Prefeituras que tem prendido processos que lhe são enviadas para informes, além dos prazos regulamentares.

Entre outras, figura a desta cidade.

Partido Republicano Paulista

E' no proximo dia 25, que se realizará a eleição do directorio do P. R. P. local, na Sociedade Italiana Dante Alighieri, ás 13 horas.

Muito de destaque, formavto aquelle directorio definitivo.

Anchieta

Grupo Escolar Almeida Vergueiro

Terá logar amanhã, nessa casa de ensino, a sessão civica em homenagem ao thraumaturgo José de Anchieta, personalidade que muito se destacou e, por isso mesmo, uma das figuras mais queridas do Brasil.

Falará a profa. dna. Herondina Galótti que dirá ás creanças algumas palavras de enthusiasmo, luctuando-lhes no espirito o amor á nossa tradicão e á nossa gente.

— Não ha convites especiaes; a entrada é franca. A solenidade será ás 8 horas da manhã.

CONVERSAS ...

—Alô! Suzana?
—Bom dia! Como passa você?
—Aqui vive-se regularmente.
—Que notícia você me dá do «rouge»!...
—Mas, que especie de «rouge»? Aquella caixinha de «rouge» marca «Tomkalon» que comprei hontem, na pertumaria da cidade?!...
—Não é isso! Você está muito enganada!... Eu quero é saber algo a respeito da donairosa «Turma do Rouge».

—Ah! Sim! Agora compreendendo: grandes novidades não lhe posso proporcionar, cara amiguinha, pois, com a ida dos «enfants» estudiosos, reina uma certa monotonia no indetectível bloquinho...
Só tenho a confirmar a tristeza e o pranto da Aurea, conforme disse o Di-bão.

Emquanto a Marieta está bem satisfeita...
Tambem a Maria José anda zangadinha com o pequeno Barrymore por namorar Lucindinha, Maria V., Ivete, Amelice, Dayse, Carolina, Aparecida, M. Oliveira e mais umas quinze, que não me é fácil dizer, assim de momento...

A Ercilia ajudou a fazer campanha contra o pirralho «vassoura», e tem toda razão...
Sebastianinha deixou o Zé embebedo em paixões rocambolescas...

Lygia M. Desta vez aquella menina-moça, abandonou os «gurus» deixando ao mesmo tempo na orphandade, diversos corações adultos...

—Qual dos manos preferia a Aparecida T.?...
—Essa, voce e poderá responder...

Elza, sempre despedaçando o coração do seu predilecto, enquanto que os avulsos...

Nadir, anda retrahida... Sultos carnavalescos?

Ruth, boneca-menina, que já pôe em polvorosa o jardim, deixando as suas amiguinhas com ciumes...

Tarcilia, nem pensa no pinhalense-santista. Pude-ra! si aqui ha tanta gente...

—Ora! Mas, nós só estamos fallando do «Rouge»!... Quando se falla nesse «fortificante» de calxinha, não se deve esquecer os adherentes...
E o «Pó de Arroz»?
—Sempre «Cohesos e Disciplinados»!...
Do José V. nem preciso fallar, o semblante demonstra...

O Adib, nem queira saber... o carnaval lhe valeu uma boa parcella em amores...

O peor é que elle levou para Campinas, uma carga de 300 kilos... de ciumes...

Clovis não liga muito, mas mesmo assim, bateu as azas, meio calhinho...

Rubens, nem me fale mais nada. Gastou todo o stock do s refrigerantes que servem de jenitivo aos males do amor...

Tião, Fernando, Hermínio, Tino e Cau. Oh! rara distincção! Que gente apaixonada! «Si crescerem com este genio...»

Oberdam, sempre conquistando... os amigos!

Ernani, Dictinho V., Jorge e Fabio, são corações amolecidos... Deixam-se conquistar, em vez de conquistarem...

Bom, querida amiguinha, acho que por hoje devemos encerrar a nossa palestra-entrevista, e reservar mais um pouco para depois da Alleluia (micarême) que talvez, teremos novas especies, da turma do «rouge» que não vem acondicionado em caixinhas, e do «pó de arroz» que não é perfumado...

—Obrigadinha, pela proposta!...

—Adeusinho, sim?

—Adeus! Até domingo.

—Recommendações ao

LENDA

A' alguém

Que peccado! Que grande peccado
O meu amor viver, agora, assim!

—o nosso sonho, como disse você.
Porém, é de crê:
D'esta vez (devo-lhe confessar) fiquei maguado
Como nunca, senti uma tristeza sem fim.

Você, conhece? Ha uma lenda oriental
(contou-m'a, alguém, aos doze annos)
Que diz viver no chorão, o mais triste vegetal,
A dôr de todos os desenganos
Da vida.

Hoje, minh'alma soffre e meu coração,
Que eu offertei-lhe e você agora me restitui,
Parece ter a melancholia do chorão
E a poesia da lenda que contaram para mim...

Que peccado! Que grande peccado
O meu amor viver, agora, assim!

MARÇO DE 1934

SALOMÃO ISAAC

Juca, Familia Larocque e meu apoio integral ao heroico Lamparina, pelas indestrutíveis chronicas, como fala a sensatez de nossa classe, bem assim aos estimados leitores da «A Folha».

Sarah

AS ULTIMAS ...

(de Lis, em Pinhal)

Foi effectivado no cargo que, desde ha muito, vinha exercendo, em plena rua Direita, depois da demissão do joven Othello, o conhecido baluarte do pugilismo pinhalense Allemão Carneira Costa.

—Foi endereçado a quem de direito, isto é, ao Juca da «A Folha», um requerimento devidamente selado, pedindo a intervenção das autoridades, junto a bohemia impossivel do guardião Mario Nascimento Teixeira.

—Na pôse-queira que é réo Tazi Ford Lomonaço, foi dado ganho de causa á visitante e, portanto, vencida, a visitadora.

—Soubemos por intermedio de prestigioso politico, que o cidadão Edú Virgolino Lessa, enviou

ao P. A. (Partido do Arasta), uma petição em que solenemente adheria para bem das morenas, ao credo dessa entidade.

—Presta concurso para preenchimento da vaga aberta com a retirada do sr. Oliveira Jannini, da Repartição Central dos Olhares (della) o conhecido cestobolista Bruno Conceição Ansaldo.

—Se não houver protesto de terceiros ou do sr. Juca Azeredo Pato, será nobremente declarado Lamparina, embora contra a vontade, o cidadão Joaquim Navarro Costa.

—Requereram sua inclusão no «Pó de Arroz», com o fim de melhor lubrifiarem as loiras, os bacchares Ubi Berillo Rocha e Quim Valentino Vergueiro.

—Está com vistas ao ministro Chico Oréca, um pedido do cidadão B. Silva Granadeiro, para officialização da nova turma Armando-Dicto-Celsinho.

—Foi instaurado inquerito, afim de saber a procedencia verdadeira da cruel paixão que assola o Menjou da Costa, actualmente.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos :

HOJE—O sr. Oswaldo Xavier, de Glycerio.

— Amanhã: A sra. dona Cecilia P. Alcantara e Silva, esposa do sr. ten. Walfrido de Alcantara e Silva; a senhorinha Zozima, filha do sr. Agostinho Toffe; o sr. Antonio Guilherme da Costa; a sra. dona Amedea R. Federighi, esposa do sr. Hugo R. Federighi; a sra. dona Dócs Pinto Libano, consorte do sr. Antenor Libano.

— Dia 20-A sra. dona Bibi Motta Mello, consorte do prof. Eurico F. Mello.

— Dia 21-A sra. dona Adelaide L. Terral, esposa do sr. prof. Ulysses Terral, da capital; e o academico Ananias Porto, filho do sr. cap. Octaviano Porto.

— Dia 22-As sras. donas Iracema Salles Florence e Arthemida Federighi, esposa do sr. Federighi Sperandio, e a senhorita Cordelia, filha do prof. Camillo Lellis O. Leite.

— Dia 23-As meninas Magda, filha do sr. Camillo Mangilli, e Dagmar, filha do prof. Antonio Marques.

Fizeram annos :

— Dia 12—O sr. dr. Damasco Correia Coelho, m. m. Juiz do Direito da comarca.

— Dia 7-A gentil senhorita Francisquinha F. Silva, irmã do dr. Raphael F. Silva.

Nossas saudações.

EM VIAGEM

— Seguiram para Campinas, os estudantes Rubens Lessa, Fernando Moutinho, Adib Jabur, e para a capital José Verqueiro.

— Para Pirassununga, a senhorita Maria X. Leme.

— Seguiu para São Paulo, o sr. cap. Vicente F. Guimarães, chefe do governo municipal.

— Regressaram da capital, o sr. dr. Paschoal Brandão exma. família.

— Vimos na terrinha, em companhia de nossa collaboradora *Levy*, a nova distincção da elite pinhalense, o poeta Helio de Assumpção, de Petropolis.

— Nos proximos dias, deverão aqui chegar, os moços Celso de Freitas e Oswaldo R. Verqueiro, do Rio.

— Viajou para Casa Branca, o joven Clóves de Souza.

— Esteve na cidade, o joven Nassibo Abbud, de São Simão.

— Vimos na cidade, o dr. Lauro de Souza Lima, noivo da senhorita Cybelle Pereira.

MARILIA D'ALVA

Com o nascimento de Maria D'Alva, o casal Adão de Almeida-Eldre Pieroni Almeida, acha-se em festa desde o dia 6 do corrente.

Felicidades á nova bandeirante.

SOCIAES

COLUMNNA ELEGANTE

Matinée...

Ponto elegante pra um domingo qualquer, o nosso Cine é uma sumptuosidade nessas vespreses domingueiras...

Se lhe tem a ausencia da loirinha trigueira, adorno essencial e imperdoavel dessas tardes deliciosas, a morena alli vem, numa dupla missão de cantar, pela loirinha, encantar, por si mesma!

Mas, não! Ninguém se esquece de participar duma reunião assim tão elegante, tão chicle...

E, enfrentando o irreverente calor das duas horas, lá desce Yolanda, naquella andar tão seu, nervosamente a disputar num requinte de boá pinhalense, o logarzinho, quasi habitual, da longa fila de poltronas...

A's vezes, atrazada involuntariamente, ás vezes, numa pontualidade admiravel, lá vemos Gercia, num elegante e paulistano accordo, apresentado no delicado sapatinho, na custosa bolsinha e no pequeno cinto, demarcador visivel da apertada cinturinha...

Se as vespresas concorridas de um Odeon ou Paramount, contem da elegancia e distincção da sociedade paulistana, a nossa matinée domingueira, segreda maravilhas e alegrias da juventude, puramente bandeirante, de nosso escol!

A graça ingenuamente garrula de Mariuzinha, dá, a essa reunião, tão puramente nossa, um quê tão prazenteiro e gostosamente essencial, como a presença esperada daquellas duas irmãzinhas, Ivete e Adair, uma, a loira, trazendo no seu palminho de rosto encantador, um sorriso amigavel a todos, a outra, a morena, nos presentando amavelmente com sua alegria!

E Lilia, com a sua costumeira amabilidade, discretamente se recolhe naquella poltrona, emquanto Iná, atenciosa e gentil, procura, num talvez adovelavel habito femilil, ver e ouvir tudo...

E é assim uma vespéral de nosso Cine...

... com o ar «oxygénée» de Izaurinha, com a jovialidade innocente da loura Nairzinha, enfim, com todas vozes, que lá se nos apresentam, uma a brincar, numa louca brincadeira de mulher, com o affecto, não sei se sincero, delles; outra, a chicotear docemente com o seu doce olhar, a elles, daquella turma immensa de moços...

Aqui, Nana, a mimosar a todos, com a leve maliciosidade de seu sorriso; lá, Edmir, momentaneamente a graçar; acolá, Maria José, trigueira e viva; e mais todas, todas...

Vespéral...

Ponto elegante pra um domingo qualquer, centro elegante da elegancia pinhalense, onde formigam, numa substituição gostosamente continua aos nossos olhos, um universo galante de galantes rostos... — CLISLIL.

NUPCIAS

Está designado o dia 5 do mez proximo, para se realizar o consorcio do digno moço João Ferretti, correcto funcionario do Banco Commercial, com a bondosa senhorita Angelina Piva, filha do sr. Hygino Piva.

JOSE DE ANCHIETA

Ha 400 annos, nascia José de Anchieta, o apostolo da civilização brasileira e funda-

dor de S. Paulo de Piratininga. A data de amanhã é consagrada por um feriado nacional.

Hontem, realizaram-se nos estabelecimentos de ensino do Estado, palestras civicas, recommendadas pelo Governo Armando Salles, revivendo o exemplo do immortal jesuita.

**GARANTIDA machina
photographica**

JANNINI, tão somente!

CONDE MATARAZZO

A 9 do corrente, S. Paulo, pelas suas classes sociaes, festejou o octogenario natalicio do conde Francisco Matarazzo, o notavel industrial italo-paulista.

Longe da terra bandeirante quando rompera o movimento armado de 32, as suas formidaveis industrias, orgulho de sua gente e lição grandiosa de trabalho e amor á patria que lhe proporcionou o futuro ridente a si e aos milhares de lares, deram a São Paulo tudo quanto pedia.

Sobre tão distincta personalidade da Colonia Italiana, diz Assis Chateaubriand:

... E' porque o conde Matarazzo é o maior servidor da popularidade e da gloria de Piratininga. Se Bandeira é conquista, este é um pharol bandeirante, alumiado em pleno seculo. Rasga pelo Brasil inteiro, avencidas por onde passa o progresso de São Paulo.

... Que modelo não é o conde Matarazzo para um paiz, onde encontramos, em varias rotas de moços ricos no meio desses bonifrates cretinizados, o preconceito imbecil da antiga nobreza continental da Europa, de que no trabalho não se encontra a dignidade do fidalgo!

E basta o conde Francisco Matarazzo ter dado a S. Paulo o seu trabalho e dedicacão na hora incerta da guerra, para que lhe estendamos a mão, com as saudações de que é merecedor.

«JORNAL DE ANTONINA»

Com estandepa edição extra-ordinaria, venceu no dia 16 do mez findo, o seu 3.º anniversario, o nosso brilhante confrade «Jornal de Antonina», editado na terra paraense, na cidade que lhe empresta o nome.

O numero que se nos apresenta, é um testemunho eloquente do trabalho perspicaz de um paulista, pois o seu director é filho do torção benedito de São Paulo; e pinhalense.

João da Cruz Leite, é um esforçado; tem a sua penna destemida, e na segunda phase de sua mocidade, bem reparou a sua infantildade de hontem, tornando-se um batalhão na imprensa independente como agradavelmente notamos em suas campanhas de 30 e 32, principalmente a ultima, enquanto em seu proprio estado, diversos jornales collocavam-se com o governo que mandasse, entregando S. Paulo aos adversarios e querendo convencer a opinião publica do seu amor a causa, procurando desoriental-a.

Pobre, mas filho e cidadão exemplar, João da Cruz Leite bem merece o conceito que lhe dispensa a sociedade espellista; diz no estado para-

naense, o seu devotado amor a S. Paulo, seu unico orgulho e seu exemplo vivo na terra da patria commun.

Assim, pela ephemerie do seu jornal, levamos-lhe as nossas saudações, e votos que continue a merecer lá fora, o nome da gente pinhalense, mas desta gente que não se curva, só por ouvir tinir o ouro-amarello dos propetentes.

BAILES

Agradecemos a rara gentileza da Comissão promotora do baile de sabbado d'Alaluia, na Sociedade Italiana «Dante Alighieri», enviando-nos delicado convite.

—A aristocratica Sociedade Recreativa Pinhalense e a não menos distincta União Commercial, farão realizar em suas respectivas sedes, brilhantes partidas dansantes no domingo de Paschoa.

—Hontem, deveria ter-se realizado a visita que o club «9 de Julho» annunciou á fazenda do cel. Motta Sobrinho.

O club «dos 30», proporeiria-nhe recepção dansante.

NASCIMENTO

Com o nascimento de um gordo pimpolho, está de parabens o lar do senhor Sylvio Turbalian e de sua exma. esposa sra. dña. Benedicta P. Turbalian.

S. I. DANTE ALIGHIERI

Para o exercicio do corrente anno, foram eleitos e já empossados em seus cargos, os srs.: Luiz Ragazzoni, presidente, Americo Lacrimanti, vicepresidente, João Carrer, secretario, Pacifico Piagentini, economo, Aldamiro Cecchi, Luiz Gibini e João D'Alvina, censores, Henrique Pavesi, porta-estandarte e conselheiro. Ernesto Monfardini e Afonso Giordani, porta-bandeiras Italiana e Brasileira, e conselheiros. Eugenio De Angeli, mestre de ceremonias, Francisco Martinelli, José Guizzardi, José Molino e João Sossai, conselheiros.

Gratos pelo comunicado da S. I. Dante Alighieri.

AMNISTIA ...

... para poder contar qualquer cousa. Antes de tudo, falarei dos estudantes que partiram, chorando. Sim, lagrimas espirituales, derramavam uns, e outros, caudaves de choro. Tião, por exemplo, tornou-se manhoso, porque, além de sentir as agruras da despedida, foi com o fora de Adair. É a causa? A sua princezinha jamais poderia suportar esta ausencia, sem

CARTÃO

À tia Carlota

Antes do mais, illustre senhora, é de meu dever communicar-lhe que este Cartão, não é e nem poderia ser um «plagio» das Cartinhas, lá do Braga, do «Diario».

Agora, em primeirissimo lugar, meu quebra osso pela sua magnanima estréa, sem reprise, na vida parlamentar brasileira.

Na verdade, illustre representante das Joans e Marlenes da terra, na verdade, repito, não poderia ser mais brilhante a brilhante entrada da mulher nacional na directa actividade politica.

Aposto, quanto for, que todas as loirinhas e, mesmo, as morenas sem ou com despeito, estão contentes p'ra xuxú e não sahiram p'ras ruas a gritar, é de medo de serem tomadas como doidas ou... futuristas, e, nenhuma mulher quer ser doida ou futurista!

No minimo, o Alcantara ou o Bayma, ficaram por conta, mas, que diabo, convenhamos: você é mulher... isto é, a primeira mulher deputada, não é assim?!

Ah! lá me esquecendo: a senhora sabe que fez a sua «premier» no dia 13, sabe?!!!!

Eu pergunto porque as mulheres são mais superficiosas que os homens, e, garanto, se fosse ahi com muitos illustres deputados, elles não fariam, nesse dia, nem recebendo soldo dobrado.

Mas, agora que já lhe fiz meus cumprimentos, tia Carlota, (perdoe-me chamal-a assim; é costume) que já falamos sobre diversas «cousas», eu quero ter o prazer e a insigne honra de convidal-a a participar, espiritualmente, de nossos bailes, no sabbado d'Alaluia, isto se não tiver ahi com algum servicinho importante que preocupe o seu espirito sagaz...

Eu compreendo que a senhora está ahi acostumada a esse labyrintho de gente, a essa confusão, onde «se louva a arte rara de unir o bello ao decente»... esse commentario, enfim, essa «cousa toda», mas o seu espirito chegue até aqui, porque temos, de vez, algumas confusões tambem...

Se quizer, faça algumas «sessões», para que o Accurcio e o Zoroastro appareçam. Elles têm de gostar, pois «nunca é tarde»...

Até sabbado. Aqui fica o

Lamparina

Em tempo: Pode apparecer sem meias. Aqui como nos grandes centros, não se usa. Se quizer, surja no espaço, com o pyjame que vai até aos pés, aquella que o Carlito lhe deu, e isso constituirá para nós, «rara distincção...». Mas, cantella com o deslumbramento dos focos de luzes multicores, que podem ser prejudiciaes... á vista!

O mesmo

pensar em outro, outro que a deixasse sempre alegre... Rubens, fizera o mesmo, e mais. Reuniu-se com o A. e foram embellidos pelos bairros desertos, a suavidade das canções... Chorou muito porque a «menina» não mais quiz o seu coração. O Zé-lão, foi um desastre! Culminou, cantando, tão tristonho, sob o docil acompanhamento dos solavancos do trem de ferro: «Quem parte saudades leva. Quem fica não vai no trem...»

O Fernando, despediu-se bem antes; sentiu um despeitosinho, e com justa

razão. Vejamos: A sua pequena deu-lhe o tombo, namoriscando o de sua frente. Possuida do novo espirito, não relutou a «dita cuja» em pregar-lhe a janella na mimosa carinha. Que inconsciencia espiritual, á dessa menina-moça. O Fino sim, foi alegreinho. Deixou a sua Joan apaixonada, constitucionalissimamente.

Quem partiu consolado, de verdade?

—Celso. Nada mais lhe restava. A garota já havia mudado.

O Zinho foi encontrado sobre a cupola da Matriz, derramando as pitangas e clamando aos céos. O Zé Pereira, cá de baixo, jogava-lhe o lenço. Era patético este momento. As corujas com os seus pios funebres, mais desolado o tornava.

Dibão que alli passava, empallideceu. O que seria?

Passaram-se alguns minutos, até que um dos apóstolos, nipponicamente, escurraçou o Zinho, que alli estava perturbando o silencio das trombetas...

Ainda hoje, ninguém sabe a causa desse sacrificio. Dizem que alli perto, mora uma morena catita e que elle está de partida...

As irmãs Motta, tristonhas. Acharam as ferias, as rissonhas ferias, curtissimas. Um sonho, quasi. Marita que o diga, não? Benedicta e Maria José, queriam que se eternizassem... Maria V. L. não pode esconder... Quem foi que inventou a despedida?

Onofre sahirá um tanto merencoreo... aquellas o-lhadellas através das corrinhas, e aquelles pésinhos japonezes, com as suas unhas envernizadas e o seu perfume assyriatico, não Chiquinho? E o Dudú quando sahir andar ás fontas pela Avenida, longe, bem longe dos olhinhos meigos da professorinha gentil. Orlando e Antonio J. foram... foram...

Dibinho